

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	FÁRMACOS MAIS PREVALENTES NAS CONSULTAS SIAT E SEU POSSÍVEL IMPACTO EM MALFORMAÇÕES FETAIS
Autor	ANASTÁCIA GUIMARÃES ROCHA
Orientador	LAVINIA SCHULER FACCINI

FÁRMACOS MAIS PREVALENTES NAS CONSULTAS SIAT E SEU POSSÍVEL IMPACTO EM MALFORMAÇÕES FETAIS

APRESENTADORA: Anastácia Guimarães Rocha

ORIENTADORA: Lavínia Schuler Faccini

INTRODUÇÃO: O SIAT, Sistema Nacional de Informação sobre Agentes Teratogênicos, é um programa de extensão da UFRGS muito requisitado por pacientes e profissionais da saúde acerca da segurança dos fármacos na gravidez. Sendo assim, o conhecimento dos medicamentos mais prevalentes, bem como conhecer o que mais nos é solicitado, nos ajuda a ter uma visão ampla de riscos relacionados à exposição na gravidez.

OBJETIVO: mostrar a prevalência dos medicamentos nas consultas SIAT de janeiro de 2015 a março de 2017 associando com potenciais riscos para o feto.

RESULTADOS: Foram identificados 110 medicamentos diferentes a partir das consultas ao SIAT. O número total de solicitações (consultas) de todos os medicamentos foi de 499. Os medicamentos foram analisados primeiramente de acordo com a classe farmacológica e depois foram analisados individualmente. A classe com maior número de medicamentos solicitados foi a dos ANTIDEPRESSIVOS (152 consultas - 30.4%); dentro desta classe, o medicamento mais prevalente foi Escitalopram, citado 35 vezes (23%) e Sertralina, citada 32 vezes (21%). A segunda classe mais prevalente foi ANTIPSICÓTICOS, citados 66 vezes (13.2%) e o medicamento mais prevalente foi Quetiapina, citada 24 vezes (36%) e Haldol, citado 12 vezes (18%). A terceira classe mais prevalente foi de ANTICONVULSIVANTES, citados 63 vezes (12%) e o medicamento mais prevalente foi Lamotrigina, citada 22 vezes (35%) e Topiramato, citado 13 vezes (21%). Segundo dados recentes divulgados na literatura, os antidepressivos paroxetina, citalopram, amitriptilina e venlafaxina apresentaram certo risco de malformações fetais: paroxetina aumenta o risco de defeitos cardíacos (aOR 1,45, IC 95% 1,12 a 1,88), Citalopram aumentou o risco de defeitos musculoesqueléticos (aOR 1,92, IC 95% 1,40 a 2,62) e craniossinostoses (aOR 3,95, IC 95% 2,08 a 7,52); Amitriptilina foi associada a defeitos no olho, orelha, face e pescoço (aOR 2,45, IC 95% 1,05 a 5,72) e defeitos digestivos (aOR 2,55, IC 95% 1,40 a 4,66) e venlafaxina foi associada com defeitos respiratórios (aOR 2,17, IC 95% 1,07 a 4,38). Quando analisamos a classe antipsicóticos, vemos, de acordo com a literatura, que foi encontrado um pequeno risco aumentado de malformações gerais (RR, 1,26; IC 95%: 1,02-1,56) e malformações cardíacas (RR 1,26; IC 95%: 0,88-1,81) para a risperidona. Na classe anticonvulsivantes, observa-se que há um aumento de malformações congênitas principais. Em um estudo em que Valproato foi prescrito em politerapia, o aumento de malformações congênitas principais aumentou 4 vezes.

CONCLUSÃO: Os fármacos que agem no SNC mostraram-se ser os mais prevalentes nos laudos SIAT. Isto levanta um questionamento acerca da frequência com que são usados e também sua indicação, tendo em vista que todas as classes de medicamentos apresentam um risco aumento de malformações fetais.